



CNPJ/MF nº 60.517.984/0001-04

Relatório da Diretoria

Em cumprimento ao disposto no Estatuto Social do Clube, apresentamos o presente relatório referente ao exercício de 2007, contendo as operações sociais realizadas até 31 de dezembro, incluindo os demonstrativos contábeis referentes ao exercício encerrado em 31/12/2007, comparado aquele que se encerrou em 31/12/2006.

Verifica-se que foi apurado um "superávit" resultante das atividades operacionais, da ordem de R\$ 3,7 milhões, originado, principalmente, de Contratos de Patrocínio, destacando-se aqui a renovação daquele mantido com a Reebok, cuja loja recentemente inaugurada nas dependências do Estádio do Morumbi, tornou-se rapidamente a primeira em vendas no Brasil; de contratos firmados com a Warner Bros, Spal (Coca-Cola) e Unilever do Brasil (Kibon); das negociações de Direitos Federativos de Atletas Profissionais; da construção de camarotes corporativos no Estádio e do equilíbrio das contas da área Social, até então deficitária. Releva destacar que, para usufruirmos os benefícios fiscais instituídos pela Lei nº 11.345, de 14/09/2006 (Timemania), tivemos que proceder a um ajuste contábil da ordem de R\$ 29,9 milhões, reduzindo-se o "superávit" do exercício para R\$ 3,8 milhões. Importante assinalar que, esses benefícios correspondem, num primeiro momento, à possibilidade em quitar as atuações do Fisco Federal, em discussão judicial ou não, em 2010.

parcelas mensais e sucessivas, acrescidas da variação da SELIC. No momento seguinte, após a quitação total da dívida confessada, receber efetivamente o rateio da arrecadação que couber ao Clube, podendo utilizá-la da maneira que entender melhor.

Tendo como base a estimativa da Caixa Econômica Federal, gestora da Timemania, prevemos que a parte do rateio da arrecadação que mensalmente caberá ao Clube, superará o valor da respectiva parcela mensal a pagar.

Ressalta-se, ainda, que o Clube obteve a aprovação de três projetos a luz da Lei 11.438, de 29/12/2006 (Lei de Incentivo ao Desporto), que permite pessoas físicas ou jurídicas, destinarem parte do Imposto de Renda a Pagar, para investimentos em projetos de natureza desportiva, desenvolvidos por entidades de direito privado com fins não econômicos.

Assim é que, no final do exercício de 2007, o Clube captou R\$ 12,7 milhões em patrocínios e doações, que serão aplicados no Centro de Formação de Atletas "Presidente Laudo Natef", em Cotia, na construção de Centro de Reabilitação Desportiva, Fisioterápica e Fisiológica; construção de um Estádio com Vestiários e Estacionamento de Veículos e, ainda a construção de Alojamento.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais) - Ativo Circulante, Não Circulante, Realizável a Longo Prazo, Permanente

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais) - Passivo Circulante, Exigível a Longo Prazo, Patrimônio Social

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Valor Adicionado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

Demonstrações do Superávit dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

Recitas Futebol Profissional e de Base, Sociais e Esportes Amadores

Despesas Futebol Profissional e de Base

Despesas Sociais e Esportes Amadores, Despesas Administrativas

Total das Despesas

Outras Receitas e (Despesas) Operacionais, Resultado Operacional antes dos Efeitos Tributários pela adesão ao concurso "Timemania"

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

6. Permanente - Custos corrigido e reavaliado, Deprec. acumul., Líquido 2007, Líquido 2006

\* As amortizações são efetuadas de acordo com a vigência dos contratos dos atletas, conforme citado na nota explicativa 3.g)

7. Contratos de Atletas Profissionais - (Em R\$ mil)

Custo das contratações, Amortização 2006 (C), Amortização 2007 (D), Saldo a apropriar (A-B-C-D)

O saldo de R\$ 22.843, apresentado em 31/12/2007, representa o valor líquido referente ao custo de contratação de 18 atletas. O prazo médio de amortização é de 24 meses.

8. Custo de Atletas em Formação e de Atletas Formados

Em 2007, os gastos relacionados à formação de atletas somaram R\$ 9.236 mil (R\$ 7.505 mil em 2006), e foram ativados em conta específica "Custo de Atletas em Formação". Em decorrência da dispensa de 56 atletas (36 em 2006), foi registrado como despesa do exercício o valor de R\$ 2.734 mil (R\$ 1.898 em 2006) correspondente à baixa dos seus respectivos custos de formação. Foram profissionalizados 26 atletas (27 em 2006), e foi transferido o valor de R\$ 3.055 mil (R\$ 3.002 mil em 2006) da conta "Custo de Atletas em Formação" para a conta "Custo de Atletas Formados" (Ativo Imobilizado). Permaneceram em 31 de dezembro de 2007, 128 atletas (121 em 2006) no plantel das categorias de base. É de 26 meses o prazo médio de amortização dos contratos dos atletas profissionalizados.

a) Custo de atletas em formação - (Em R\$ mil)

Custo de Formação (A), Amortizações (B), Dispensas (C), Acumulado 2004, 2005, 2006, 2007, Total

b) Custo de atletas formados - (Em R\$ mil)

Amortizações (Em R\$ mil), Competência, Custo (A), 2004 (B), 2005 (C), 2006 (D), 2007 (E), Saldo a apropriar (A-B-C-D-E)

9. Reavaliação de Bens do Imobilizado

O Clube registrou em dezembro de 2007, a reavaliação de bens do ativo imobilizado. O resultado dessa reavaliação está suportado por laudo emitido por empresa especializada. A mais-valia de R\$ 86.425 mil foi acrescida aos saldos do imobilizado em contrapartida da conta de Reserva de Reavaliação, no patrimônio social. A referida reserva será realizada à medida da depreciação, venda ou baixa dos bens correspondentes. O valor acumulado da reserva de reavaliação fica assim demonstrado:

Composição da reserva acumulada - (Em R\$ mil)

Valor de Custo de aquisição (A), Custos de aquisição (A), Reservas anteriores, Resultado em 2007, Reserva de Reavaliação Acumul. (B)

continua na próxima página...

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

1. Breve Histórico do Clube
O São Paulo Futebol Clube, fundado na cidade de São Paulo, onde tem foro e sede, em 16 de dezembro de 1935, preservador das glórias e tradições do São Paulo Futebol Clube, da Floresta, o qual foi fundado em 25 de janeiro de 1930 e extinto em 14 de maio de 1935, é uma Entidade de Prática Desportiva, constituída na forma de associação civil sem fins econômicos com prazo de duração indeterminado e que tem total autonomia de organização e funcionamento, de conformidade com o inciso I do artigo 217 da Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 05/10/1988. O São Paulo Futebol Clube tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar o desporto em todas as suas modalidades, em particular o futebol, formando atletas em todas as suas categorias, visando a participação em competições profissionais ou não profissionais, nos níveis municipal, estadual, nacional e internacional. O São Paulo Futebol Clube também tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar a cultura nas suas mais diferentes modalidades. O São Paulo Futebol Clube possui personalidade jurídica distinta da de seus associados, que não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações por ele assumidas. O dia 25 de janeiro é considerado data magna do São Paulo Futebol Clube, em homenagem à primeira partida oficial de futebol do Clube. A desprofissionalização do futebol ou a interrupção de sua prática pelo Clube, dependerá da manifestação favorável do Conselho Consultivo e aprovação do Conselho Deliberativo, por 75% (setenta e cinco por cento) dos seus membros em exercício. O patrimônio do Clube é constituído pelo Estádio de Futebol "Cícero Pompeu de Toledo", pelo Parque Social, pelo Centro de Formação de Atletas "Presidente Laudo Natef", em Cotia, e por todos os demais bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube. Em caso de dissolução do Clube, o seu patrimônio, após satisfeitas as obrigações legais, será destinado a uma ou mais entidades beneficentes, indicadas em Assembleia Geral. O São Paulo Futebol Clube mantém um Centro de Treinamento à Avenida Marquês de São Vicente, nº 2724 e um Centro de Treinamento à Estrada da Cumbica, 405. O São Paulo Futebol Clube é regido por seu Estatuto Social, seus Regulamentos e legislação aplicável, tendo como poderes: a) a Assembleia Geral; b) o Conselho Deliberativo; c) o Conselho Consultivo; d) o Conselho Fiscal; e) a Diretoria.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente aquelas aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC (Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica - NBC-T 10.13 e 19). Com o objetivo de aprimoramento das informações, o Clube está apresentando as seguintes informações suplementares: (a) Demonstração do Valor Adicionado: elaborada de acordo com a NBC T 3.7 aprovada pela Resolução 1.010/05 do Conselho Federal de Contabilidade, tem por finalidade apresentar o resultado do exercício do ponto de vista de criação de riqueza (agregação de valores) pelo Clube e a distribuição dessa riqueza pelos fatores que contribuíram para a sua criação. (b) Demonstração do Fluxo de Caixa: elaborada de acordo com a Norma e Procedimento de Contabilidade - NPC 20 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, com a finalidade de apresentar as entradas e saídas de caixa do Clube no exercício.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Apreciação do superávit: As receitas e despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes: Os ativos circulantes e a longo prazo são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

c) Provisão para devedores duvidosos: A provisão para devedores duvidosos foi constituída pelo valor estimado para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber e outros créditos.

d) Direito de uso de imagem: A partir do exercício de 2004 o Clube passou a registrar os valores correspondentes aos seus direitos de uso de exploração de imagem, cedidos por seus atletas profissionais e da comissão técnica. Passou, também, a destacar os compromissos decorrentes desta aquisição, de acordo com a vigência dos contratos.

e) Imobilizado - Ativo Fixo: Os bens do ativo fixo são demonstrados ao custo de aquisição, depreciação e reavaliação (nota explicativa 9). A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens, mencionadas na nota explicativa nº 6.

f) Custo de atletas em formação e de atletas formados: Sob esse título são registrados todos os gastos com a formação de atletas nas categorias de base do Clube. Quando da dispensa do atleta o valor de seu custo é lançado no resultado do exercício na rubrica "Baixa de custo de atletas em formação". Quando da profissionalização do atleta o valor acumulado

de seu custo é transferido para a conta "Custo de atletas formados" (ativo imobilizado), amortizado de acordo com o prazo de vigência do contrato de trabalho, com registro na rubrica "Amortização do custo de atletas formados".

g) Contratos de atletas profissionais: Todos os gastos na contratação de atletas profissionais são registrados sob esse título. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato de trabalho e é registrada na rubrica "Amortização/Baixa de contratos de atletas profissionais" (demonstração do superávit do exercício).

h) Diferido: Refere-se aos gastos pré-operacionais na construção do Centro de Formação de Atletas "Presidente Laudo Natef" na Cidade de Cotia - SP.

4. Contas a Receber

2007 (R\$ mil) - Circulante, Não Circulante, Total

2006 (R\$ mil)

Circulante, Não Circulante, Total

5. Receitas a Apropriar

Em 31/12/2007 havia o saldo de R\$ 165.056 mil, referente aos seguintes contratos de patrocínio, publicidade e eventos. Esse montante será apropriado ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

2007 (R\$ mil) - Circulante, Não Circulante, Total

2006 (R\$ mil)

Circulante, Não Circulante, Total

